

## **Demonstrações Financeiras**

### **Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.**

31 de dezembro de 2018  
com Relatório do Auditor Independente

# Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	5
Demonstração do resultado abrangente .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa .....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores e aos Acionistas da  
**Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.**  
Niterói - RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2019.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

  
Marcelo Felipe L. de Sá  
Contador CRC-1RJ094644/O-0

## Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.997	567
Créditos com partes relacionadas	8	95	63
Contas a receber	6	5.450	6.473
Outros créditos	7	932	620
Total do ativo circulante		13.474	7.723
Não circulante			
Depósitos Judiciais		58	55
Imobilizado	9	185.045	166.755
Intangível	10	1.669	1.727
Total do ativo não circulante		186.772	168.537
Total do ativo		200.246	176.260
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	2.146	3.009
Impostos, taxas e contribuições a recolher	12	437	655
Taxas regulamentares		14	-
Débitos com partes relacionadas	8	866	10.447
Empréstimos e financiamentos	13	75.970	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	4
Outros passivos circulantes	14	2.624	312
Total do passivo circulante		82.057	14.427
Não circulante			
Provisão desmantelamento	15	568	-
Empréstimos e financiamentos	13	41.460	-
Outros passivos		1.128	-
Total do passivo não circulante		43.156	-
Patrimônio líquido	16		
Capital social		78.304	196.077
Outros resultados abrangentes		-	(17.871)
Prejuízos acumulados		(3.271)	(16.373)
Total do patrimônio líquido		75.033	161.833
Total do passivo e patrimônio líquido		200.246	176.260

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Receita operacional líquida	17	<b>24.045</b>	6.511
Custo de operação	18	<b>(5.667)</b>	(547)
Lucro operacional bruto		<u><b>18.378</b></u>	<u>5.964</u>
Receita (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	19	<b>(2.555)</b>	(14)
Total das despesas operacionais		<u><b>(2.555)</b></u>	<u>(14)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<u><b>15.823</b></u>	<u>5.950</u>
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	20	<b>1.499</b>	11.043
Despesas financeiras	20	<b>(3.194)</b>	(5.629)
		<u><b>(1.695)</b></u>	<u>5.414</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u><b>14.128</b></u>	<u>11.364</u>
Imposto de renda e contribuição social	21	<b>(1.026)</b>	(1.099)
Lucro líquido do exercício		<u><b>13.102</b></u>	<u>10.265</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Lucro do exercício		<b>13.102</b>	10.265
Outros resultados abrangentes		<b>17.871</b>	(12.200)
Resultados abrangentes do exercício		<b><u>30.973</u></b>	<u>(1.935)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

		Lucro (prejuízo)	Outros resultados		
	Nota	Capital social	acumulado	abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (não auditado)		1.650	(26.638)	(5.671)	(30.659)
Lucro líquido do exercício	16	-	10.265	-	10.265
Integralização de capital - PPA		1.727	-	-	1.727
Ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos		-	-	(12.200)	(12.200)
Integralização de adto. para futuro aumento de capital		192.700	-	-	192.700
Saldos em 31 de dezembro de 2017		196.077	(16.373)	(17.871)	161.833
Redução de capital		(119.273)	-	-	(119.273)
Aumento de capital		1.500	-	-	1.500
Lucro líquido do exercício	16	-	13.102	-	13.102
Ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos		-	-	17.871	17.871
Saldos em 31 de dezembro de 2018		<b>78.304</b>	<b>(3.271)</b>	-	<b>75.033</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.

### Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	13.102	10.265
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	5.735	-
Encargos financeiros e variação cambial	1.628	-
	<u>20.465</u>	10.265
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Créditos com partes relacionadas	196	(63)
Contas a receber de clientes	1.023	(6.473)
Outros créditos	(315)	(425)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores e outras contas a pagar	2.569	(6.098)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(218)	494
Débitos com partes relacionadas	(9.581)	6.846
Taxas regulamentares	14	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	(42.844)
Caixa líquido consumido (gerado) pelas atividades operacionais	<u>14.153</u>	(38.298)
Atividades de investimento		
Aplicações no imobilizado e intangível	(5.530)	(132.191)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(5.530)</u>	(132.191)
Atividades de financiamento		
Aumento (baixas) de capital	(117.773)	166.000
Empréstimos e financiamentos	115.580	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(2.193)</u>	166.000
Aumento (redução) líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>6.430</u>	(4.489)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	567	5.056
Saldo final de caixa e equivalentes	6.997	567
Aumento (redução) líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>6.430</u>	(4.489)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

A Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A. foi constituída em 31 de agosto de 2015, com sede na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, e tem por objeto social a geração de energia elétrica de origem solar, podendo realizar outros serviços afins ou complementares relacionados ao seu objeto social, inclusive deter participação social no capital social de outras sociedades seja como acionista ou quotista.

A Nova Olinda Sul explora o potencial eólico de 30 MW no município de Ribeira do Piauí, Estado da Bahia, que foi objeto do Leilão nº 08/2015-ANEEL.

Em 5 de dezembro de 2018, o Conselho da controladora Enel Green Power Brasil Participações Ltda aprovou a celebração do contrato de compra e venda das ações da Companhia para a CGN Energy International Holdings Company Limited ("CGN").

#### Situação econômico-financeira

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresenta capital circulante negativo de R\$68.584 decorrente principalmente do endividamento de curto prazo. A Administração da Companhia possui expectativa, baseada em suas projeções de resultado e de fluxo de caixa, de auferir lucros operacionais e de gerar fluxos de caixa positivo, os quais serão suficientes para reversão da atual situação de capital circulante negativo. Além disso, a Administração entende que os acionistas continuarão provendo os recursos necessários para a manutenção das atividades e de seus planos de investimentos, sempre que demandados.

### **2. Base de preparação das demonstrações financeiras**

#### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 22 de março de 2019.

## **Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2.2. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas.

### **2.3. Conversão de moeda estrangeira**

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

## **3. Políticas contábeis**

### **3.1. Reconhecimento da receita**

a) Vendas de energia

A Companhia adotou o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018. O princípio básico da norma estabelece um novo modelo para reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes, composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens e serviços a um cliente.

A Companhia avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelo CPC 47/IFRS 15:

- 1- Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- 2- Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- 3- Determinar o preço de cada tipo de transação;
- 4- Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos; e
- 5- Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

## Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Após análise detalhada da receita, a Companhia concluiu que a mesma é reconhecida conforme contrato firmado, cuja obrigação de desempenho é atendida ao longo do tempo e o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento da transferência da energia ao cliente.

Com base nas análises realizadas, a Companhia concluiu que a adoção desse pronunciamento não impactou as suas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

### (b) Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros sobre o montante do principal em aberto.

## 3.2. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial.

### a) Ativos financeiros

A Companhia adotou o CPC 48/IFRS 9 com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018, aproveitando a isenção que lhe permite não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo perdas de crédito esperadas. Eventuais diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 foram reconhecidas nos lucros acumulados.

#### Classificação – Ativos e passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. No tocante aos passivos financeiros, a norma indica a classificação de todos os passivos financeiros como ao custo amortizado, com determinadas exceções, as quais não se aplicam à Companhia.

## Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### *Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- ▶ Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- ▶ A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

### *Desreconhecimento (baixa) dos passivos financeiros*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

### *Redução ao valor recuperável (impairment) - Ativos financeiros e ativos contratuais:*

O CPC 48/IFRS 9 substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38/IAS 39 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos três anos. A Companhia realizou o cálculo das taxas de perda separadamente para cada segmento de clientes (corporativo, grandes clientes e administração pública). Além disso, quando aplicável, foram consideradas as mudanças no risco de crédito seguindo avaliações de crédito externas publicadas.

## **Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3.3. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa se referem aos recursos mantidos em caixa e em conta corrente com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

### **3.4. Conta a receber de clientes**

Engloba as contas a receber com fornecimento de energia faturado, registrado pelo valor de custo incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da Companhia e deduzidos de provisão para ajuste ao valor de recuperável, quando aplicável. O giro das contas a receber é de aproximadamente 75 dias, não havendo necessidade de ajuste a valor presente. Nenhuma provisão para risco de crédito foi contabilizada, uma vez que a Administração não espera nenhuma perda relevante na realização dos créditos.

### **3.5. Ativo imobilizado**

O ativo imobilizado é representado, pelo custo de aquisição de máquinas e equipamentos, compostos basicamente por painéis solares que compõem a infraestrutura operacional da Companhia. Além das máquinas e equipamentos, o imobilizado está composto por edificações, obras civis e benfeitorias.

### **3.6. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, e seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

### **3.7. Imposto de renda e contribuição social**

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é calculada com base no lucro presumido, através de aplicação dos percentuais definidos pela legislação vigente em 8% e 12% respectivamente. Sobre estas bases são calculados o Imposto de renda e Contribuições sociais baseadas nas alíquotas vigentes de imposto de renda (15% acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$240 no ano) e contribuição social sobre o lucro líquido (9%).

## **Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3.8. Desmantelamento de áreas**

Representam os gastos futuros estimados referentes à obrigação legal de recuperar o meio ambiente e desmobilizar e desativar as unidades produtivas, em função da exaustão da área explorada ou da suspensão permanente das atividades na área por razões econômicas, descontados a valor presente.

Desde que exista obrigação legal e seu valor possa ser estimado em bases confiáveis, os gastos com desmantelamento de áreas são reconhecidos como parte do ativo imobilizado que lhes deu origem pelo seu valor presente, obtido por meio de uma taxa de desconto ajustada ao risco, tendo como contrapartida o registro de uma provisão no passivo da Companhia.

As estimativas de desmantelamento de área são revisadas anualmente e amortizadas nas mesmas bases dos ativos principais. Os juros incorridos pela atualização da provisão são classificados como despesas financeiras.

### **3.9. Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa ("CPC 03").

### **3.10. Outros pronunciamentos contábeis adotados durante o exercício**

A Companhia adotou durante o exercício as seguintes alterações de normas e interpretações: Interpretação ICPC 21 - Transação em Moeda Estrangeira e Adiantamento, Alterações ao CPC 28, sobre transferências de propriedade para investimento, Alterações ao CPC 10 (R1), sobre a classificação e mensuração de transações de pagamento baseado em ações, Alterações ao CPC 11 na aplicação do CPC 38 e Alterações ao CPC 18 (R2) para esclarecimento de que a mensuração de empresas investidas ao valor justo por meio do resultado é uma opção que é efetuada por investimento. Nenhum impacto foi identificado oriundo de tais alterações.

### **3.11. Novos pronunciamentos contábeis**

A seguinte nova norma foi emitida pelo IASB mas não está em vigor para o exercício de 2018. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).



## Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) IFRS 16:

"Operações de Arrendamento Mercantil": com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A Companhia definiu uma equipe para o projeto que revisou todos os contratos de arrendamento do Grupo durante o último ano em face das novas regras contábeis de arrendamento no IFRS 16. A norma irá afetar, em especial, a contabilização dos arrendamentos operacionais do grupo.

Após análise realizada sobre os contratos conforme premissas supracitadas e o impacto esperado pela adoção da norma não é relevante.

b) IFRIC 23/ICPC 22 Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro.

A Interpretação (ainda sem correspondência equivalente emitida pelo CPC no Brasil, mas que será emitida como ICPC 22) trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente.
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais.
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto.
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A interpretação vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, mas são disponibilizadas determinadas isenções de transição. A Companhia adotará a interpretação a partir da data em que entrar em vigor. Não há expectativa que a interpretação impacte as demonstrações financeiras da Companhia.

## Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### c) Características de Pré-Pagamento com Remuneração Negativa (Alterações na IFRS 9).

De acordo com o CPC 48 (IFRS 9), um instrumento de dívida pode ser mensurado ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, desde que os fluxos de caixa contratuais sejam “somente pagamentos de principal e juros sobre o principal em aberto” (critério de SPPI) e o instrumento for mantido no modelo de negócio adequado para esta classificação. As alterações ao CPC 48 esclarecem que um ativo financeiro cumpre o critério de SPPI independentemente do evento ou circunstância que cause a rescisão antecipada do contrato e independentemente da parte que paga ou recebe uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato.

As alterações devem ser aplicadas retrospectivamente e entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, sendo permitida sua aplicação antecipada. Estas alterações não impactam as demonstrações financeiras da Companhia.

- Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (Alterações no CPC 18(R2) / IAS 28).

Não aplicável à Companhia.

- Alterações no Plano, Reduções ou Liquidação do Plano (Alterações no CPC 33/IAS19).

As alterações ao CPC 33 (R1) abordam a contabilização quando de alteração, redução ou liquidação de um plano durante o período-base. As alterações especificam que quando ocorre alteração, redução ou liquidação do plano durante o período base anual, a entidade deve:

- Determinar o custo do serviço atual para o período remanescente após a alteração, redução ou liquidação do plano, usando as premissas atuariais utilizadas para reavaliar o passivo (ativo) líquido do benefício definido refletindo os benefícios oferecidos pelo plano e os ativos do plano após aquele evento.
- Determinar os juros líquidos para o período remanescente após alteração, redução ou liquidação do plano, usando o passivo (ativo) líquido do benefício definido refletindo os benefícios oferecidos pelo plano e os ativos do plano após aquele evento, bem como a taxa de desconto usada para reavaliar este passivo (ativo) líquido do benefício definido.

As alterações esclarecem ainda que a entidade deve determinar primeiramente qualquer custo com serviços passados, ou ganho ou perda na liquidação, sem considerar o efeito do *asset ceiling*. Este valor deve ser reconhecido no resultado. A entidade determina então o efeito do *asset ceiling* após alteração, redução ou liquidação do plano. Qualquer alteração neste efeito, excluindo os valores incluídos nos juros líquidos, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

## Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As alterações aplicam-se a alterações, reduções ou liquidações ocorridas a partir do início do primeiro período anual com início a partir de 1º de janeiro de 2019, sendo permitida sua aplicação antecipada. Estas alterações aplicam-se apenas a alterações, restrições ou liquidações futuras do plano da Companhia.

- Ciclo de melhorias anuais nas normas IFRS 2015-2017 - várias normas.

- ⇒ CPC 15 (R1) - Combinações de negócios;
- ⇒ CPC 19 (R2) – Negócios em conjunto
- ⇒ CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos

- IFRS 17 Contratos de Seguros

Não aplicável a Companhia.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

## 4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

### Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são: (i) impostos; (ii) valor justo de instrumentos financeiros; e (iii) provisões.

### Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

## Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos três anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e saldos bancários	2.319	567
Aplicações financeiras	4.678	-
Total de caixas e equivalentes de caixa	<u>6.997</u>	<u>567</u>

### 6. Contas a receber

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica	5.450	6.473
Total do contas a receber	<u>5.450</u>	<u>6.473</u>

### 7. Outros créditos

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Adiantamentos a fornecedores	862	609
Outros	70	11
Total de outros créditos	<u>932</u>	<u>620</u>

## Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Transações com partes relacionadas

A Companhia mantém operações em condições específicas com partes relacionadas. Conseqüentemente, o resultado de suas operações poderia ser diferente daquele obtido se tais transações fossem realizadas com partes não relacionadas. Em 31 de dezembro de 2018, os saldos de transações com partes relacionadas podem ser assim resumidos:

	2018		2017	
	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
Enel Green Power Brasil Participações Ltda. (I) (IV)	95	857	60	8.708
Enel Green Power S.P.A (III)	-	-	-	1.735
Enel Green Power Nova Olinda C Solar S.A. (I)	-	-	3	-
Enel Power Ltda. (II)	-	7	-	2
Enel Green Power Primavera Energia S.A. (II)	-	2	-	2
Total de transações com partes relacionadas	<b>95</b>	<b>866</b>	63	10.447

  

	Receita/(despesa)	
	2018	2017
Encargo de transmissão		
Enel Green Power Brasil Participações Ltda. (IV)	(1.533)	(1.647)
Enel CIEN (V)	(7)	(5)
Total	<b>(1.540)</b>	<b>(1.652)</b>

- (I) Os saldos de contas a receber com a EGP Brasil participações referem-se a repasse de despesas, a serem liquidados nos próximos doze meses.
- (II) Os saldos de contas a pagar para a Enelpower do Brasil Ltda referem-se a valores repassados à Companhia relacionados a repasse de despesas da Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A., a serem liquidados nos próximos doze meses.
- (III) O saldo a pagar se refere a alocação de custos de suporte de funcionários da matriz no projeto de construção do parque. Em função de tais gastos estarem atrelados à construção dos parques solar, definidos como ativos qualificáveis, os mesmos estão sendo capitalizados como parte dos custos de construção e formação dos ativos.
- (IV) Os saldos a pagar para a EGP Brasil Participações se referem aos custos e as despesas relacionadas às Utilidades Comuns rateadas com base no acordo intra-grupo de rateio de custos de despesas e repasse de despesas da Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.
- (V) O valor de despesas com a Enel Cien se refere a despesas de taxas de transmissão de energia.

## Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Imobilizado

Por natureza, o valor do ativo imobilizado é composto da seguinte forma:

	Vida útil (anos)	2018		2017
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Terrenos		-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	30	31.571	(947)	30.624
Máquinas e equipamentos	30	142.927	(4.367)	138.560
Linhas de transmissão	30	11.891	(363)	11.528
Total do imobilizado em serviço		186.389	(5.677)	180.712
Imobilizado em andamento		4.333	-	4.333
Total do imobilizado em curso		4.333	-	4.333
Total do imobilizado				185.045

A movimentação do ativo imobilizado no exercício está demonstrada a seguir:

	2017	Adições	Transferências	Outros	Depreciação	2018
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	31.003	568	(947)	30.624
Máquinas e equipamentos	-	-	125.058	17.869	(4.367)	138.560
Linhas de transmissão	-	-	11.891	-	(363)	11.528
Imobilizado em andamento	166.755	5.530	(167.952)	-	-	4.333
Total do imobilizado	166.755	5.530	-	18.437	(5.677)	185.045

### 10. Intangível

	2017		2018			
	Valor líquido	Adições	Amortização	Transferência	Outros	Valor líquido
Em curso						
Direito de uso	1.727	-	(58)	-	-	1.669
Total do intangível	1.727	-	(58)	-	-	1.669

Referidos ativos serão amortizados linearmente com base na vida útil remanescente da autorização, bem como estão sujeitos a avaliação da recuperação do valor contábil utilizando o conceito do Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos ("CPC 01").

## Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Fornecedores

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fimer SpA	2.052	666
Alubar Energia S.A.	-	474
Associação dos Registradores de Tit	-	49
Ace Seguradora S.A.	-	-
Soltec Energías Renovables, S.L.	-	-
Prodiel Novamper Energia	-	-
Provisões de despesas correntes - terceiros	-	1.813
Outros	94	7
Total de fornecedores	<u>2.146</u>	<u>3.009</u>

### 12. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL	180	215
PIS e COFINS	83	69
Instituto nacional de seguridade social - INSS	-	18
Imposto Sobre Serviços - ISS	172	327
Outros	2	26
	<u>437</u>	<u>655</u>

### 13. Empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos no exercício está demonstrada a seguir:

	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	-	-
Captações	75.100	42.179	117.279
Encargos provisionados	1.850	-	1.850
Transferências	120	(120)	-
Encargos pagos	(1.100)	-	(1.100)
Custos de Transação	-	(599)	(599)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>75.970</u>	<u>41.460</u>	<u>117.430</u>

## Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2018					Total
	Vencimento	Principal	Custo de transação	Amortização	Juros e atualização	
Instituições						
Bradesco S.A.	15/12/2019	75.100	-	-	197	75.297
Banco do Nordeste	04/08/2035	42.180	(599)	-	552	42.133
		<b>117.280</b>	<b>(599)</b>	-	<b>749</b>	<b>117.430</b>

Abaixo a curva de amortização das dívidas:

2019	2020	2021	2022	2023	Após 2023	Total
75.184	143	460	976	1.542	38.376	116.681

## 14. Outras contas a pagar

	31/12/2018	31/12/2017
Provisões de despesas correntes	1.280	-
TUST	32	312
Provisão ressarcimento regulado	1.312	-
Total de impostos, taxas e contribuições a recolher	<b>2.624</b>	312

## 15. Provisão para desmantelamento

Considerada a entrada em operação do parque solar, no exercício de 2018, foi provisionado o valor estimado das despesas que serão incorridas pela Companhia para futuro desmantelamento dos parques e pela restauração do sítio. Durante o exercício de 2018, a Companhia aplicou a taxa de desconto sobre os fluxos de caixa da provisão para desmantelamento, a fim de capturar os movimentos econômicos do período resultando na constituição da obrigação de R\$568.



## Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Patrimônio líquido

#### 16.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social da Companhia é de R\$78.304 dividido em 78.304.281 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, com o preço de emissão de R\$1,00 (um real) cada, distribuídas da seguinte forma:

Acionista	31/12/2018		31/12/2017	
	Quantidade de ações (unidades)	% de participação no capital	Quantidade de ações (unidades)	% de participação no capital
Enel Green Power Participações Ltda.	78.304.281	99,99%	196.072.068	99,99%
Alba Energia Ltda.	-	0,01%	4.470	0,01%
Total	78.304.281	100,00%	196.076.538	100,00%

### 17. Receita operacional líquida

	31/12/2018	31/12/2017
Suprimento de energia elétrica	25.104	6.757
Total de receita	25.104	6.757
Deduções da receita bruta		
COFINS	(797)	(202)
PIS	(173)	(44)
TFSEE	(89)	-
Total das deduções da receita bruta	(1.059)	(246)
Total da receita operacional líquida	24.045	6.511

### 18. Custos de operação

	31/12/2018	31/12/2017
Encargos de uso da rede elétrica	456	238
Energia elétrica comprada para revenda	99	281
Pessoal e administradores	-	-
Materiais	-	-
Serviços prestados	248	22
Depreciação e amortização	4.788	-
Impostos, taxas e contribuições	60	2
Seguros	9	-
Outros	7	4
Total do custo da operação	5.667	547

## Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Pessoal e administradores	-	-
Serviços terceiros	1.436	14
Materiais	-	-
Depreciação e amortização	947	-
Impostos, taxas e contribuições	172	-
Outras	-	-
Total das despesas gerais e administrativas	<u>2.555</u>	<u>14</u>

### 20. Resultado financeiro

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receita financeira		
Renda de aplicações financeiras	188	4
Variação cambial	884	385
Instrumentos financeiros derivativos	-	7.968
Outras receitas	427	2.686
Total da receita financeira	<u>1.499</u>	<u>11.043</u>
Despesa financeira		
Juros passivos	(1.850)	-
Variação cambial	(659)	(1.485)
Instrumentos financeiros derivativos	(6)	(3.857)
Outras despesas financeiras	(679)	(287)
Total da despesa financeira	<u>(3.194)</u>	<u>(5.629)</u>
Total	<u>(1.695)</u>	<u>5.414</u>

## Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Imposto de renda e contribuição social

	31/12/2018	31/12/2017
Receita de energia elétrica	26.573	6.757
Base de cálculo presumida do imposto de renda (8%)	2.126	541
Renda de aplicações financeiras	188	4
Outras receitas	428	2.686
Total base de cálculo	2.742	3.231
Alíquota do imposto de renda (15%)	411	485
Alíquota do imposto de renda (10%), deduzido do limite do adicional	250	299
Total do imposto de renda	661	784
Base de cálculo presumida da contribuição social (12%)	3.189	811
Renda de aplicações financeiras	188	4
Outras receitas	428	2.686
Total base de cálculo	3.805	3.501
Alíquota da contribuição social (9%)	342	315
Total da contribuição social	342	315
Imposto de renda e contribuição social referentes a exercícios anteriores pagos no exercício	23	-
Total imposto de renda e contribuição social debitados no resultado	1.026	1.099

### 22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia efetua avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

#### Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, créditos/débitos com partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

## Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

O valor justo hierárquico, contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são como segue:

	Categoria	Nível	31/12/2018		31/12/2017	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	<b>6.997</b>	<b>6.997</b>	567	567
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	2	<b>5.450</b>	<b>5.450</b>	6.473	6.473
Créditos com partes relacionadas	Custo amortizado	2	<b>95</b>	<b>95</b>	63	63
Outros créditos	Custo amortizado	2	<b>932</b>	<b>932</b>	620	620
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	Custo amortizado	2	-	-	4	4
Fornecedores	Custo amortizado	2	<b>2.146</b>	<b>2.146</b>	3.009	3.009
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	2	<b>117.430</b>	<b>117.430</b>	-	-
Débitos com partes relacionadas	Custo amortizado	2	<b>866</b>	<b>866</b>	10.447	10.447

A Companhia se encontra exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, os quais são tempestivamente monitorados pela Administração. Estes riscos significativos de mercado que afetam os negócios da Companhia e podem ser assim resumidos:

#### *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco principais: (i) risco de taxa de juros; e (ii) risco cambial.

## **Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### *Risco de mercado--Continuação*

#### a) Risco de câmbio

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar em perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização do dólar frente ao real que aumentaria as despesas financeiras relativas a aquisição de máquinas e equipamentos para a construção do parque solar.

#### b) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras em CDBs, que estão atreladas ao CDI. A exposição da

Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis (CDI e TJLP), além das variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras em CDBs, as quais estão atreladas ao CDI. A Administração entende que o risco de grandes variações nas taxas de juros mencionadas é baixo, levando em conta a natureza do investimento e o histórico de variação do indexador, além das perspectivas atuais de mercado.

### *Risco de crédito*

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

#### Depósitos em bancos e instituições financeiras

Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

### *Risco de liquidez*

O risco de liquidez consiste na possibilidade da Companhia não ter recurso suficiente para

## Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### *Risco de liquidez--Continuação*

cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

### *Gestão de capital*

A política da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e com isso manter o desenvolvimento futuro do negócio.

## 23. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar seguros cujos limites de indenização são considerados suficientes para cobrir prejuízos com eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos.

As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

Modalidade	Data de vigência		Valor segurado
	De	Até	
Danos materiais e lucros cessantes	01/11/2018	31/10/2019	<b>253.157</b>
Risco de seguro de frota	29/05/2018	29/05/2019	<b>100% tabela FIPE</b>

Para os seguros de responsabilidade civil ambiental, responsabilidade civil administradores e responsabilidade civil geral temos um valor limite que contempla todas as empresas do grupo.

## **Enel Green Power Nova Olinda Sul Solar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **24. Eventos subsequentes**

#### **Alteração do acionista controlador**

Em 16 de janeiro de 2019 foi assinado o Sale and Purchase Agreement que formaliza a venda de 100% das ações da Companhia da atual controladora EGP Brasil Participações S.A para a CGN. Conforme dispositivos contratuais, listamos abaixo as principais condições precedente para conclusão da venda:

- (a) aprovação do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica);
- (b) anuência e consentimento dos credores financeiros;
- (c) transferência das garantias financeiras;